



Nelson: tranquilidade

Senador quer paz

83

entre os Poderes

Foi um dia de glória para o senador Nélson Carneiro (PMDB-RJ), um veterano parlamentar de 78 anos. Logo após sua eleição pelo plenário do Senado, ele deixou a Casa visivelmente emocionado e entregou-se à redação do discurso que proferiria à noite, durante a sessão de abertura dos trabalhos legislativos. Faltava pouco para as 18 horas, quando retornou, no carro oficial da Presidência e precedido por batedores, para revistar a tropa formada em honra à ocasião e receber aplausos entusiasmados de parentes, amigos e populares concentrados na rampa do Congresso.

Já no plenário, o senador carioca ouviu pacientemente a longa leitura da mensagem do presidente Sarney, feita pelo 1º secretário do Senado, Mendes Canalle, antes de iniciar seu primeiro pronunciamento como presidente do Congresso. Começou pregando a harmonia entre os Poderes e a responsabilidade que têm, os três poderes, em reconquistar a credibilidade perante a opinião pública.

Os problemas nacionais também não escaparam à sua análise. Disse que a dívida externa é uma sangria permanente de divisas, "que precisamos estancar". E chamou os colegas à responsabilidade ao afirmar que o País espera uma "participação corajosa" do Congresso no sentido de debelar a crise econômica. "A Nação quer que sejamos audazes e rebeldes. Não lhe faltaremos", frisou.

Em entrevista à imprensa, o senador peemedebista revelou que terá na regulamentação da nova Constituição a "prioridade número um" de sua administração. Está incluída nesta preocupação, entre outros assuntos, a definição das regras para a eleição do próximo presidente da República.